



| | | | | | |
|----------|------------|--------------------|--------|---------------------|-----------------|
| T | Aluno (a): | | | Nº | |
| | D | Série: 2ª | Turma: | Disciplina: Redação | Data: |
| | | Avaliação: Parcial | | Professor: Deborah | Etapa: 4ª Etapa |

INSTRUÇÕES

- Utilize somente caneta **azul** ou **preta**. (TDs rasurados ou escritos a lápis não serão corrigidos.)
- Preencha todos os itens de identificação pessoal.
- Leia atentamente todas as questões propostas, caso haja algum erro em sua prova/TD comunique à coordenação.
- Forma de devolução: **Exclusivamente físico na escola.**
- Data limite para devolução: **11 de novembro de 2020.**

1. Leia o texto a seguir:

São Paulo, 12 de dezembro de 2013

Caros Editores da Revista Viagens e Lazer,

Antes de mais nada, gostaria de agradecer a matéria publicada no mês de outubro intitulada "Lugares Inóspitos do Planeta" pela riqueza de detalhes e das fotos acrescentadas ao texto.

Após ler a matéria, fiz uma lista dos locais que me interessam conhecer, uma vez que sou antropólogo e um grande viajante e explorador de lugares.

Quanto a isso, tenho uma sugestão para o próximo mês, a inclusão de uma matéria sobre as ilhas Fiji. Estive ali durante dois anos de minha vida e pude contemplar belezas naturais estonteantes. Parabéns pelo trabalho! Agradeço a atenção!

João Ribeiro, Porto Alegre (Rio Grande do Sul)

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/carta-do-leitor/>. Acesso em: 23 jul. 2019.

Qual é o gênero do texto acima? Como é possível concluir isso? Justifique sua resposta.

2.

São Paulo, 18 de agosto de 1929.

Carlos [Drummond de Andrade],

Achei graça e gozei com o seu entusiasmo pela candidatura Getúlio Vargas – João Pessoa. É. Mas veja como estamos... trocados. Esse entusiasmo devia ser meu e sou eu que conservo o ceticismo que deveria ser de você. (...). Eu... eu contemplo numa torcida apenas simpática a candidatura Getúlio Vargas, que antes desejara tanto. Mas pra mim, presentemente, essa candidatura (única aceitável, está claro) fica manchada por essas pazes frágeis de governistas mineiros, gaúchos, paraibanos (...), com democráticos paulistas (que pararam de atacar o Bernardes) e oposicionistas cariocas e gaúchos. Tudo isso não me entristece. Continuo reconhecendo a existência de males necessários, porém me afasta do meu país e da candidatura Getúlio Vargas. Repito: única aceitável.

Mário [de Andrade] Renato Lemos. Bem traçadas linhas: a história do Brasil em cartas pessoais. Rio de Janeiro: Bom Texto, 2004, p. 305 (Enem - 2007)

A carta é um gênero textual em que existe sempre um emissor (remetente) e um receptor (destinatário). No trecho acima, a carta escrita para Carlos revela um exemplo de que tipo de carta? Justifique sua resposta.

O texto a seguir é uma carta publicada no jornal *O Estado de S. Paulo*, na seção São Paulo Reclama. Leia-o para responder às questões que seguem.

Nunca antes, neste país...

Vivendo em um país onde as pessoas parecem não mais se preocupar em cumprir suas obrigações, testemunho, aos 85 anos, que hoje a ética tem pouco valor e obter vantagens a qualquer custo passou a ser regra. Fui surpreendido por uma conta da [empresa]* [...] cobrando R\$ 124,23, por uma ligação para Curitiba, em 21/12, com vencimento em 6/2. Não fizemos tal ligação nem conhecemos ninguém que more lá. Contatei 4 vezes a empresa, sem solução. Na última, o funcionário ameaçou protestar meu nome, se eu não pagar a conta, e que discutiria o ressarcimento após eu pagá-la. Pelo jeito, não são apenas os sequestradores que dão golpes pelo telefone. Não devo e não temo. Me recuso a pagar, já entrei no PROCON e peço ajuda ao jornal.

A [empresa] responde:

"Não identificamos irregularidades na cobrança. Os clientes podem nos contatar no [...] (telefonia fixa) e [...] (telefonia móvel). O site do fale conosco é [...]. Ou então devem ir à loja mais próxima."

O leitor comenta:

Além de incompetentes e desonestos, são mentirosos. Até hoje dia (18), ninguém me contatou para esclarecer a cobrança descabida.

A [empresa] enviou à coluna, no dia 20, resposta igual à enviada no dia 17, ratificando-a. No dia 23, o leitor confirmou que não recebeu telefonemas da empresa e que irá esperar a solução do PROCON. Ele também agradeceu à coluna o envio da queixa à empresa.

(O Estado de S. Paulo, 27/06/2008)

* Para preservar a identidade dos interlocutores, suprimimos a identificação do remetente e o nome da empresa.

3. A carta argumentativa de reclamação, como o nome sugere, apresenta uma reclamação a respeito de algum problema, enquanto a carta argumentativa de solicitação pede a solução de um problema. Quando apresenta simultaneamente uma reclamação e uma solicitação é chamada de carta argumentativa de reclamação e de solicitação. Como você classifica a carta lida? Justifique sua resposta.

As cartas de reclamação ou de solicitação são, normalmente, endereçadas a órgãos públicos, secretarias do município, PROCON, OAB, etc. Considerando que a carta lida foi publicada em um jornal, que o jornal também publicou a carta da empresa e, ainda, o comentário do leitor à resposta dada, responda:

4. Qual a intenção do locutor desse tipo de carta ao se servir do jornal para publicar sua reclamação e/ ou solicitação?

5. No caso da carta lida, por que a parte criticada, a empresa, respondeu ao remetente da carta usando o mesmo veículo que o leitor, isto é, o jornal?

Observe a **linguagem** empregada no texto:

6. Que variedade linguística predomina: **formal** ou **informal**? Justifique sua resposta.

7. Esse tipo de linguagem é comum nas cartas argumentativas? Justifique sua resposta.

Para a resolução das questões que virão a seguir, leia este exemplo de carta.

Campinas, 28 de fevereiro de 2000.

Exmo. Sr. Deputado,

Nas últimas semanas, tenho acompanhado atentamente o debate que tem se desenrolado no país em relação à criação da Agência Nacional da Água (ANA) e, ciente de sua posição contrária ao surgimento de tal órgão, lanço mão de minha condição de cidadão e dirijo-me ao senhor não somente com a intenção de persuadi-lo do contrário, como também de convencê-lo a participar ativamente na criação do mesmo.

Provavelmente sua resistência à criação de um órgão dessa natureza venha da crença, profundamente arraigada no subconsciente de todo brasileiro, de que ao nosso país nada falta ou faltará. Todavia, constatações feitas nas últimas décadas têm derrubado sistematicamente todas as nossas convicções de que a Natureza neste lado da América é inesgotável: mesmo a Amazônia, infinito e majestoso verde pairante sobre nosso território, mostrou ser extremamente frágil às nossas investidas, além de contar com um solo contraditoriamente infértil. Com relação à questão dos recursos hídricos a situação não é diferente: nos últimos anos, temos presenciado, atônitos, o surgimento de um fenômeno que jamais acreditaríamos ser possível no Brasil: a desertificação, ocorrendo não só no Nordeste, como também em áreas que há muito tempo abrigavam exuberantes florestas tropicais.

Entretanto, o maior risco imediato para nosso meio ambiente, sr. Deputado, não é sequer o aterrorizante avanço da desertificação. Como o senhor deve saber muito bem, nesta década, um fato notável no

cenário industrial do país é o crescimento acelerado da presença de indústrias no chamado “interior” – conjunto de cidades de médio porte não conturbadas como grandes metrópoles: grandes centros urbanos não atraem pólos industriais como antigamente, fazendo com que estes se dispersem por diversas cidades. Isso implica um aumento vertiginoso de focos de poluição, que inclui também fortes agressões às fontes de recursos hídricos – tais como rios e mananciais –, complicando o trabalho já ineficiente de fiscalização executado pelo Estado. Tal dispersão industrial acarretará, ainda, a necessidade de criação, por parte das cidades atingidas por essa industrialização, de novas zonas de ocupação urbana para suprir as necessidades de moradia da força de trabalho que irá chegar com as indústrias.

Não sei se o senhor tem ciência do seguinte fato, mas eu certamente não deixarei de mencioná-lo: frequentemente as Prefeituras de diversas cidades têm permitido ou ignorado a ocupação de áreas de mananciais, o que significa ainda mais um risco para nossa reserva de recursos hídricos.

Nesse cenário, a criação da ANA é indispensável, posto que a atuação dos atuais órgãos responsáveis pelo gerenciamento da água no país mostra-se ineficiente e lenta ante tantas mudanças. A capacidade que a ANA teria para resolver tais situações, senhor Deputado, é inegável.

Esperando tê-lo convencido da importância da ANA, tomo a liberdade, ainda, de oferecer algumas sugestões que o senhor poderia, oportunamente, adotar como parte do programa a ser executado pela agência, caso o senhor venha a participar ativamente de sua criação.

Inicialmente, senhor Deputado, seria necessária a regulamentação da Lei do Uso das Águas (9.433), incluindo taxas a serem cobradas de usuários tais como indústrias, hidrelétricas e outros – afinal, a cobrança de tais taxas seria um recurso valioso para estimular o uso criterioso e otimizado da água por parte das indústrias – principalmente químicas e petroquímicas – no que diz respeito ao controle da poluição de rios e mananciais.

Além disso, acredito que seria indispensável a inclusão de uma política de pressão sobre Prefeituras de todo o território nacional, no sentido de obrigá-las a impedir a ocupação urbana de áreas de mananciais.

Certo de sua atenção e da criteriosa análise de minhas sugestões, despeço-me cordialmente.

A.M.R.

8. Qual característica da carta argumentativa está expressa no trecho a seguir: “Certo de sua atenção e da criteriosa análise de minhas sugestões, despeço-me cordialmente”? Justifique sua resposta.

- a) Apresentação do destinatário.
- b) Apresentação do ponto de vista defendido.
- c) Assinatura do remetente.
- d) Linguagem prolixa e subjetiva.
- e) Encerramento da carta com saudação final.

9. Qual é a função, dentro da carta argumentativa, da expressão destacada no trecho abaixo? Justifique sua resposta.

“Entretanto, o maior risco imediato para nosso meio ambiente, sr. Deputado, não é sequer o aterrorizante avanço da desertificação”.

- a) Reafirmar a norma culta utilizada para construir a carta.
- b) Reiterar a interlocução, dialogando com o destinatário.
- c) Reforçar a proximidade entre remetente e destinatário.
- d) Fundamentar o ponto de vista sobre o tema debatido.
- e) Apresentar o remetente da carta.

10. A carta argumentativa possui como característica a defesa de uma tese, ou seja, de um ponto de vista sobre o tema debatido. Com base na carta lida, identifique qual das ideias a seguir é defendida por ela. Justifique sua resposta.

- a) A criação da ANA é necessária, apesar da crença de que nada falta ou faltará ao país.
 - b) A criação da ANA é necessária, ainda que seja certo que nada falta ou faltará ao país.
 - c) A criação da ANA é desnecessária, pois nada falta ou faltará ao país.
 - d) A criação da ANA é desnecessária, ainda que o país esteja prestes a enfrentar uma crise hídrica.
 - e) A criação da ANA é uma medida ultrapassada, visto que os problemas existentes já não podem ser solucionados.
-
-

Bom desempenho!